

Nesta edição da revista Rua (nº 20, volume II), trazemos as principais notícias do segundo semestre de 2014 sobre as atividades do Laboratório de Estudos Urbanos. As notícias detalhadas, assim como a documentação (vídeos, fotos e publicações impressas, quando o caso) podem ser consultadas por meio do [Portal do Labeurb](#) ou no [CEDU](#) (Centro de Documentação Urbana).

Em dezembro, o Labeurb, em conjunto com o PPGL-IEL, PoEHMaS, organizou o seminário *La Question du Titre*, com a presença de Bernad Bosredon (Paris III). Ainda em dezembro, [Claudia Pfeiffer](#) participou da mesa redonda "Formações de Professores e Leitores: discursos, ensino e práticas" no II SILTED (Simpósio Internacional de Linguística e Tecnologias Educativas), realizado na Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, SP.

Finalizando as atividades do ano, foi realizado o Processo Avaliatório de Progressão da pesquisadora [Cristiane Dias](#), que passa agora ao nível B da carreira de Carreira de Pesquisador (Pq) composta por 3 níveis A, B e C.

Em novembro, Marie-Anne Paveau (Paris 13/Pléiade) esteve em Campinas e proferiu uma conferência, organizada pelo IEL e Labeurb, no âmbito do acordo de cooperação estabelecido entre a Unicamp e a Universidade de Paris 13. O convênio mantém 2 termos aditivos, um do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), coordenado pela profa. Mônica Zoppi-Fontana, e outro do Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb/Nudecri), coordenado pela Pesquisadora Cristiane Dias. A conferência tratou sobre a ADN (*Analyse du Discours Numérique*), instituída por Marie-Anne Paveau, na França, para trabalhar com as materialidades digitais, ou com o que a autora chama de discursos nativos da web.

Nesse mesmo mês, o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb/Nudecri/Unicamp) organizou [o evento 20 anos de Rua](#), que buscou refletir sobre as políticas científicas e a circulação do conhecimento, debatendo o papel dos periódicos científicos na relação entre a produção, a avaliação e a circulação do conhecimento na área das ciências humanas. Durante o evento, também foi [lançada a edição especial](#) em comemoração aos 20 anos da revista Rua que pode contar, em sua Seção Estudos, com alguns dos especialistas que representam a trajetória da Revista RUA e do próprio Laboratório que a construiu, por meio de pesquisas conjuntas ou percursos comuns; em sua Seção Resenhas e notícias, não casualmente, pode-se ler a resenha do livro lançado em 2012 em comemoração aos 20 anos do Laboratório de Estudos Urbanos, pela sua forma institucional, acadêmica e científica que construiu condições para a existência da Revista RUA; também não por acaso pudemos contar, na Seção Artes, com um poema de Carlos Vogt, companheiro nessa empreitada, e com cartuns de Zuca Sardan que estreou a Seção Artes do primeiro número da Revista RUA.

Ainda em novembro, Claudia Pfeiffer participou do [XI Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul](#) (CELSUL) realizado entre os dias 12 e 14 de novembro de 2014, na Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS) em Chapecó/SC, apresentando o trabalho

“Contribuições de uma História das Ideias Linguísticas para o ensino da língua portuguesa no Brasil”.

Além disso, também ocorreu o lançamento do livro "Linguagem e interpretação – A institucionalização dos dizeres na História", organizado por Joelma Aparecida Bressanin, Neuza Zattar, Taisir Mahmudo Karim e Ana Maria Di Renzo, professores da UNEMAT. A obra conta com contribuições de [Eduardo Guimarães](#) e Claudia Pfeiffer e trata de estudos das relações entre língua, história e instituições.

Em setembro, o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb) organizou a [II Jornada Internacional de Análise de Discurso e Psicanálise “Os nomes do Sintoma”](#), promovendo um espaço de discussão e encontro entre a Análise de Discurso, do domínio das Ciências da Linguagem, e a Psicanálise. O objetivo da II JIAPD foi o de interrogar os processos de nomeação do sintoma, as novas formas patológicas, o excesso de medicalização e o mal-estar em nossa sociedade, provocando palestrantes e públicos a refletir como pensar a discursividade do mal-estar, da patologia e do sofrimento, em tempos em que se buscam e se desenvolvem o que poderíamos chamar de “técnicas de felicidade” (terapias, livros de autoajuda, religiosidades, novos tratamentos medicamentosos, drogadição)? A II Jornada Internacional de Análise de Discurso e Psicanálise foi organizada no interior da parceria entre o Laboratório de Estudos Urbanos (LABEUB/UNICAMP) e a Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).

A pesquisadora [Carolina Rodríguez](#) esteve na França no mês de setembro para realizar atividades ligadas a diversos projetos do Labeurb no quadro de acordos de cooperação científica internacional mantidos com instituições francesas. A viagem foi realizada com o apoio financeiro da Vice-Reitoria de Relações Internacionais da Unicamp, no quadro do Programa Cooperação Mundial 2014, criado para promover a internacionalização da Universidade. A pesquisadora reuniu-se, na primeira semana, com a equipe do *Système Linguistique, Enonciation et Discours – Syled/Clesthia*, da Universidade de Paris 3 – Sorbonne Nouvelle, a fim de elaborar novo projeto sobre discurso urbano correspondente ao termo aditivo ao acordo, que está em fase de renovação. Ainda em Paris 3, a pesquisadora participou da *Première Journée d’Étude Langue guarani et tupi: histoire, anthropologie et linguistique*, proferindo a conferência: “La cuestión del autor en los textos escritos en las misiones jesuíticas del Paraguay”. A Jornada foi promovida pelo projeto *Langas – Langues générales d’Amérique du sud* (Creda UMR 7227), que consiste na recopilação, transcrição, tradução e análise, acompanhada da construção de um banco de dados informático, de manuscritos e outros documentos em guarani, tupi e quéchua escritos entre os séculos XVII e XIX. Como resultado do encontro, a pesquisadora foi convidada a participar do projeto, através de suas pesquisas sobre a gramatização do guarani no período colonial, vinculadas ao Programa História das Ideias Linguísticas, realizado Instituto de Estudos da Linguagem, do qual a equipe do Labeurb faz parte. Finalmente, entre os dias 8 e 11 de setembro, a pesquisadora participou do 1st International Seminar “Translating Ambiances” realizado na *École National Supérieure d’Architecture* (Ensa) de

Nantes. O seminário teve três objetivos. Em primeiro lugar, dar início ao projeto interdisciplinar em rede GRDI TRA^AM – Translating Ambiances, financiado pelo CNRS francês, do qual a equipe do Labeurb participa, no quadro do Acordo de Cooperação Internacional vigente com a École Nationale Supérieure d'Architecture (Ensa) de Grenoble. O projeto reúne outras 8 equipes de pesquisa, de cinco países da Europa e da América do Norte, além do Brasil: a UMR 1563 Ambiances Architecturales et Urbaines (ENSA Grenoble e Nantes); o Laboratório di Simulazione Urbana (Milão, Itália); o Manchester Architecture Research Centre (Manchester, Reino Unido); o Centre for Strategic Urban Research (Aarhus, Dinamarca); o Groupe de Recherche sur les Ambiances Physiques (Université Laval, Quebec, Canadá); o Hexagram/UQAM (Canadá); o Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura (FAU/UFRJ, Brasil) e o Laboratório Urbano (FAU/UFBA, Brasil). Os outros dois objetivos do Seminário foram realizar uma reunião da Rede Internacional Ambiências (ambiances.net), do qual o Labeurb faz parte, e do Comitê Editorial da Revista Ambiances – International Journal of Sensory Environment, Architecture and Urban Space, cujo comitê de redação a pesquisadora integra.

Em agosto, [Eni Orlandi](#) proferiu palestra, na Fiocruz. O silêncio foi o tema da palestra organizada pelo Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fiocruz.

O pesquisador [José Horta Nunes](#) participou da “[13th International Conference on the History of the Language Sciences - ICHoLS XIII](http://ichols-xiii.realvitur.pt)” (<http://ichols-xiii.realvitur.pt>), realizada em Vila Real, Portugal, de 25 a 29 de agosto de 2014. A ICHoLS XIII reúne pesquisadores de diversos países, com o objetivo de fazer circular investigações na área da história das ciências da

linguagem.

Na ocasião o pesquisador apresentou o trabalho "A Invenção do Dicionário Brasileiro: do saber enciclopédico ao saber linguístico", em que buscou apresentar uma análise do primeiro grande dicionário geral brasileiro, o Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa (GNDLP), de Laudelino Freire, publicado pela Editora José Olympio, Rio de Janeiro, de 1939 a 1944. Este trabalho é relacionado ao Programa História das Ideias Linguísticas no Brasil (UNICAMP, coordenação de E. Orlandi e E. Guimarães) e ao projeto “Enciclopédia Discursiva da Cidade: análises e verbetes” (Apoio FAPESP, proc. nº 2012/22219-0).

Julho foi marcado pela participação de pesquisadores do Labeurb no 62º Seminário do GEL, Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. Cristiane Dias coordenou a mesa "Arquivo Memória e Divulgação", que será composta também por Verli Petri (UFSP) e Susana Dias (Labjor/Unicamp). Enquanto José Horta Nunes participou da mesa "Diferentes perspectivas dos estudos lexicais". Marcos Barbai e Cristiane Dias também apresentaram seus trabalhos no simpósio "Memória e tecnologia".

Em junho deste ano, Eni Puccinelli Orlandi, pesquisadora e fundadora do Labeurb, lançou seu livro [Ciência da Linguagem e Política: Anotações ao pé das Letras](#), durante o [29º](#).

[Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística - 29º. Enanpoll](#) - realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. A obra é resultado de pesquisas desenvolvidas pela pesquisadora nos últimos cinco anos, no âmbito do projeto Ciência da Linguagem e Política, que tem apoio do CNPq. Nele, a autora analisa projetos desenvolvidos nas ciências da linguagem nos anos de 1960 a 1990, fundamentalmente, estendendo-se quando necessário para anos anteriores e posteriores, e, de maneira mais incisiva, entre 1964 e 1984, que é o período da ditadura. A reflexão de Eni Puccinelli Orlandi explicita de que maneira a conjuntura política está presente naquilo que se produz enquanto ciência.